



EDITORIAL

Joysi Moraes

Editora

jmoraes@id.uff.br

Na segunda edição de 2018, a Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (RPCA) publica um conjunto de artigos em inglês, o que indica a decisão do Conselho Editorial deste periódico em prover ao mesmo mais visibilidade. Nesse sentido, aguardamos a submissão de mais artigos em inglês e espanhol e, principalmente, sinalizamos que estes textos terão prioridade no processo de avaliação.

Começamos com o texto **A prática das merendeiras em uma perspectiva histórico-cultural** (The food handlers' practice on a cultural-historical perspective), onde **Marcio Pascoal Cassandre, Liliane Canopf, Jucelia Appio e Yára Lucia Mazziotti Bulgacov** buscam esclarecer gênero e estilo, contribuindo para novos olhares sobre os Estudos Organizacionais e novas possibilidades de compreender o sujeito dentro do seu ambiente de trabalho.

Em seguida, **Luana Aparecida Barbosa Braga, Fernanda Carla Wasner Vasconcelos e Cristiana Trindade Ituassu** analisam o método de ressocialização praticado pela **APAC: instituição prisional para a ressocialização de condenados** (APAC: institution for the resocialization of prisoners). Esta é uma alternativa ao tratamento praticado no sistema prisional tradicional com menor custo que os presídios comuns e resultados superiores.

A mudança de perspectiva é trazida por **Rodrigo Marçal Gandia, Cassiano de Andrade Ferreira, Elisa Reis Guimarães, Joel Yutaka Sugano e Daniel Carvalho de Rezende** que, ao estudarem **A prática de consumo de cafés em cápsula** (The coffee capsules consumption practice) verificam as especificidades que estruturam esse mercado e orientam o comportamento de seus consumidores. Segundo os autores, uma prática condicionado à

disposição de tempo e companhia dos usuários, embora, ainda, seja baixa a percepção de qualidade do produto

Péricles Nóbrega Oliveira e Diva Ester Okazaki Rowe analisam a produção científica sobre **Comprometimento organizacional no setor público: revisão e agenda de pesquisa** (Organizational commitment in the public sector: review and research agenda) de 1997 a 2017, em inglês e português, sendo consideradas as revistas de Administração e Psicologia. Os resultados indicam que o número de estudos aumentou, especialmente entre 2010 e 2015, observando-se a interação limitada da produção em língua portuguesa e da produção em língua inglesa.

Ainda, sob a perspectiva da gestão pública, **Luan Bernardo Lima** trata da **Barganha do serviço público: estado da arte e agenda de pesquisa**. O autor busca situar esta abordagem como um suporte analítico relevante a fim de investigar a Administração Pública e o governo brasileiro, analisando os estudos selecionados mediante as características contextuais, metodológicas, teóricas e quanto aos resultados de pesquisa.

Patricia Tometich e Rosimeri de Fátima Carvalho Silva, por sua vez, questionam o assalariamento como característica essencial de empresarização do mundo, articulando a ideia de Mundo-Empresa com o ideário neoliberal, especialmente a renovação deste último. Em **O Processo de Empresarização e as Mudanças nas Relações de Assalariamento e Exploração**, as autoras apontam que, no ideário neoliberal, o empreendedorismo é apontado como solução para a geração de trabalho e renda. sua argumentação é ilustrada a partir da criação de duas categorias de

empreendedores (independentes e dependentes), com inspiração no trabalho de Schumpeter (1982).

Em seguida, **Karin da Vieira da Silva e Anderson Sasaki Vasques Pacheco**, no texto **Gestão Social e Inovação Social Organizacional: Convergências e Divergências Teóricas Assinalam**. Os autores apontam que estas abordagens estão voltadas para uma maior participação, empoderamento, bem-comum e autonomia dos atores envolvidos, além da satisfação das necessidades sociais não atendidas nem pelo estado, nem pelo mercado.

Não que tange à **Gestão Participativa: a Prática em uma grande siderúrgica**, **Elisângela Domigues Michelatto Natt, Paula Fernandes Furbino Bretas, Marcos Moura-Paula, Alexandre de Pádua Carrieri** analisam como agente e estrutura se constroem mutuamente, sob a perspectiva bourdieana, com base na teoria de campos. Os autores observam que, a mesma estrutura que delimita as ações também proporciona resistências e incorporações, num processo conturbado, mas passível de acomodações e transições, idas e vindas, que requerem a prática dos agentes para alimentarem o campo a partir das capacidades inventivas e dóxicas que valorizam agência e estrutura, simultaneamente, ora privilegiando uma, ora, a outra.

Vanessa Edy Dagnoni Mondini, Gustavo da Rosa Borges, Luis Cesar Mondini e Marialva Tomio Dreher, por sua vez, estudam a **Influência dos Fatores Consciência Ambiental e Hábitos de Consumo Sustentável sobre a Intenção de Compra de Produtos Ecológicos dos Indivíduos**. a partir da análise dos dados coletados, por meio da modelagem de equação estrutural, os autores verificaram que a intenção de comprar de produtos ecológicos é maior quando o consumidor é mais consciente sobre questões ambientais.

No último artigo, **Rúbia Oliveira Corrêa, Luiz Marcos de Oliveira Silva, Gustavo Dambiski Gomes de Carvalho e Patrícia Melo Sacramento** apresentam um estudo sobre a influência das características socioeconômicas e demográficas, assim como da duração, frequência e atributos do relacionamento na força da relação entre clientes e centros de beleza, **Força das relações: um survey em centros de beleza**. Os autores constataam um relacionamento linear entre as variáveis independentes “duração da relação”, “frequência de uso dos serviços”, “sexo do cliente” e a variável dependente “força da relação empresa-cliente”. Os atributos de relacionamento, em especial aqueles vinculados às competências individuais e profissionais do prestador do serviço, impactam positivamente para o fortalecimento da relação empresa-cliente na amostra pesquisada.

Boa leitura!